

GERENCIAMENTO COSTEIRO

Relatório de Atividades GERCO - Litoral Norte

MARÇO DE 2024



PERSPECTIVAS DO NOVO BIÊNIO

Desafios da nova gestão: muito trabalho pela frente!

Em março, oficialmente, o Grupo Setorial volta às atividades, e o que nos espera?

Temos uma nova composição, fruto da eleição da sociedade civil e das indicações dos segmentos Estado e municípios. Fazendo o balanço das alterações, temos quatro novas entidades da sociedade civil; Ubatuba foi o único município que teve sua representação alterada, sendo indicados apenas funcionários concursados; e do segmento Estado tivemos alteração dos representantes da Subsecretaria de Logística e Transporte e da SABESP. São 11 pessoas novas de um total de 48 representantes entre titulares e suplentes, significando uma mudança em 23% do Grupo Setorial. A lista dos novos representantes consta das páginas finais deste relatório.

Em termos de conjuntura, esse início de biênio será marcado pelas eleições municipais, que dominarão a agenda política do país e, com isso, precisamos organizar nossas atividades para que não haja conflito!

Esses elementos, no entanto, não podem comprometer a continuidade dos trabalhos e o êxito na avaliação e elaboração dos instrumentos de gestão. Os desafios colocados pelos membros do GERCO Litoral Norte, por meio da enquete realizada em dezembro, e a agenda das Comissões Temáticas devem ser nossos orientadores para os trabalhos no biênio. Vamos ver as atividades que nos esperam.

Com relação ao instrumento Zoneamento Ecológico Econômico Costeiro (ZEEC), que define normas de uso e ocupação do solo e de gestão para o território, e que é o tema principal da Comissão Temática de Monitoramento Territorial e Marinho (CTMTM), nossas atividades estarão voltadas para a avaliação da consecução das metas de cobertura vegetal nativa e áreas verdes para os municípios de Ilhabela e Ubatuba, concluindo assim a análise e aplicação da metodologia desenvolvida pela Dra Marcia Itani, que realizou as avaliações para Caraguatatuba e São Sebastião. Também será avaliado o cumprimento das metas relativas ao saneamento, com informações recebidas da SABESP sobre a cobertura das redes de água e esgoto, as quais ficarão disponíveis no Sistema de Informação Monitoramento e Controle (SIM GERCO) para análise e avaliação. Outro tema que a CTMTM deverá se aprofundar é o Zoneamento Marinho, contando com um programa de trabalho, envolvendo o zoneamento do GERCO e da APA Marinha sob várias perspectivas. Também estamos nos preparando para acompanhar o Planejamento Espacial Marinho da região Sudeste (PEM SE), que está em processo de licitação pela Comissão Interministerial para Recursos do Mar.





Em continuidade ao processo de elaboração do Plano de Ação e Gestão (PA&G), instrumento que tem por finalidade a implementação das metas estabelecidas no ZEEC, que está sob a responsabilidade da Comissão Temática de Assuntos Estratégicos (CTAE), muito precisa ser feito. A proposta em curso é a produção dos conteúdos, ou seja, do material de referência para as 6 diretrizes estratégicas propostas; em seguida (até julho/24), realizar um grande seminário para iniciarmos o processo de identificação das ações necessárias e seus responsáveis, com apoio do Instituto Oceanográfico da USP, na pessoa do Dr Alexander Turra. Também deverão ser continuadas a discussão sobre ordenamento de praias, tema de especialidade de Marcela Pedro, e a campanha para ocupação regular, a partir da ampla distribuição do caderno “Casa Legal”, coordenado pela Gabrielle Sant’Ana, da Coordenadoria de Fiscalização e Biodiversidade (SEMIL).

Caberá à Comissão Temática de Mudanças Climáticas (CTMC), com apoio do Instituto de Pesquisa Ambiental, Núcleo de Geociências, dar continuidade ao desenvolvimento dos Planos de Contingência para cada uma das áreas de risco no Litoral Norte. A partir de abril e de posse do Atlas de Áreas de Risco, que vem sendo preparado pelo IPA iniciaremos processo de desenvolvimento

do instrumento, além de organizar evento sobre “Redução de Risco a Desastre”. A essa agenda é necessário incluir o tema da justiça climática, que ganhou relevância após o desastre de São Sebastião, onde a população negra foi a mais impactada.

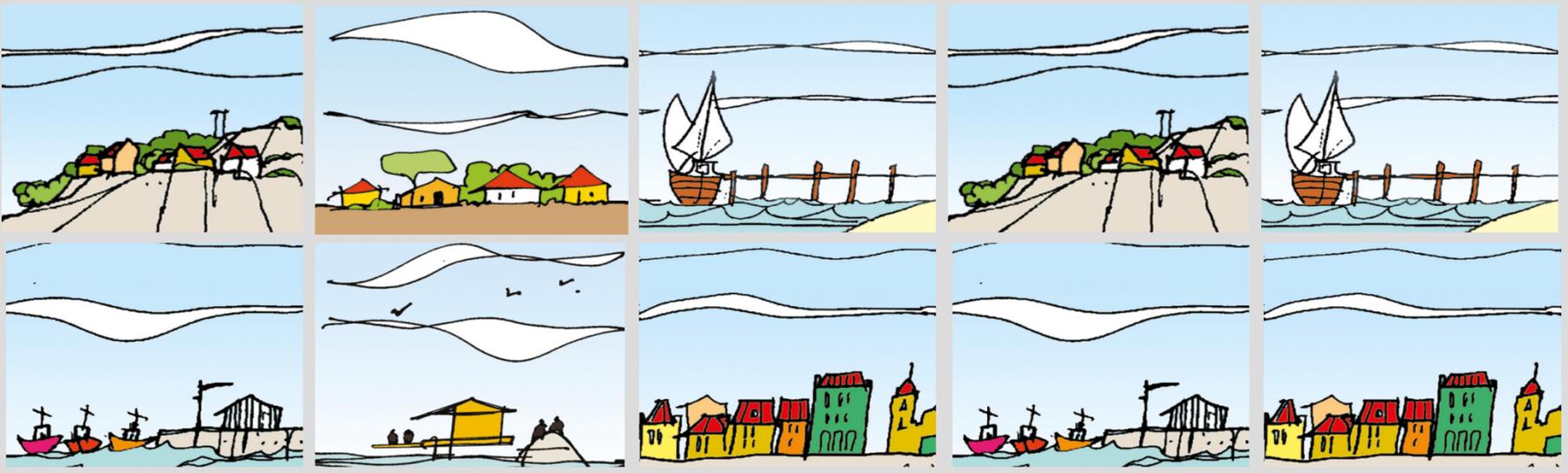
Ampliar o debate para potencializar a fiscalização ambiental também é um dos principais desafios, uma vez que a ocupação irregular é o grande problema a ser encarado no litoral norte e a essa questão deve ser associada ao entendimento de como se revela a especulação imobiliária e quais fatores estão envolvidos.

Aprofundar a parceria com CBH-LN e APA Marinha Litoral Norte para que tenham andamento as agendas comuns como Saneamento e aproximação com os povos originários.

Por fim e mais importante: temos que fortalecer a governança, buscando a colaboração de todos para o trabalho ganhar conteúdo e dinamismo. É fundamental maior diálogo e sintonia para uma ação coordenada entre prefeituras, órgãos estaduais e as entidades da sociedade civil. Cada um deve assumir sua responsabilidade e podem saber:

- Se estão no Grupo Setorial, também são responsáveis!

Bora lá!!



Balanço 2021/2023

Nessa gestão o Grupo Setorial do GERCO - LN atuou no sentido de cumprir as premissas estabelecidas em sua retomada, quais sejam:

1. O fortalecimento da política de gestão costeira por meio da valorização da gestão participativa, com a consequente mobilização da sociedade e compartilhando informações de maneira ampla;
2. Ação complementar e integrada aos demais colegiados regionais (CBH e APA);
3. Desenvolvimento dos instrumentos de gestão complementares ao ZEEC: SIM GERCO e PA&G;
4. Organização de uma coordenação plural e integrada em todas as suas instâncias.

Desde a posse em 13 de dezembro de 2021, foram realizadas 11 plenárias, 6 em 2022 e 5 em 2023.

As Plenárias do GERCO-LN foram pautadas pelas principais questões que afetam o Litoral Norte, tais como: o desastre devastador de São Sebastião; Planos Diretores Municipais e licenciamento ambiental; diálogo entre Ministério Público e municípios na aplicação do ZEEC; implementação do Projeto Orla e dos Planos Municipais de Gestão Integrada; saneamento; enfrentamento das mudanças climáticas; construção do SIM GERCO.

Plenárias 2022

Em 2022, primeiro ano de atividades pós retomada, as pautas estavam voltadas para a organização interna do trabalho, conforme segue:

- 1) Posse dos membros, aprovação do Regimento Interno e eleição de sua coordenação;
- 2) Organização das Comissões Temáticas (CT): debate dos temas a serem abordados e estruturação das CTs como apoio ao desenvolvimento das ações do Grupo Setorial. Foram definidas três Comissões: Monitoramento Territorial (que depois a ela foi acrescentado Marinho, passando a ser CTMTM), Assuntos Estratégicos (CTAE) e Mudanças Climáticas (CTMC);
- 3) Conhecimento e acompanhamento do desenvolvimento dos instrumentos de gestão: Zoneamento Ecológico Econômico Costeiro (ZEEC), Sistema de Informação, Monitoramento e Controle (SIM GERCO), e Plano de Ação e Gestão (PA&G);
- 4) Apresentação do Plano de Manejo da APA Marinha Litoral Norte;
- 5) Apresentação da missão e atuação da Secretaria de Patrimônio da União (SPU) e dos desdobramentos do Projeto Orla;
- 6) Avaliação das atividades desenvolvidas ao longo do ano e planejamento dos próximos passos.

Plenárias 2023

A primeira reunião Plenária de 2023 ocorreu em 24 de março, tendo como pauta o desastre de São Sebastião. Pedro Leal do Instituto de Pesquisas Ambientais, Núcleo de Geociências, Gestão de Riscos e Monitoramento Ambiental, que acompanhou e deu suporte técnico à Defesa Civil, fez a apresentação “Panorama do desastre do LN: proteção, mitigação e adaptação”. Este encontro propiciou a articulação entre os principais atores para a prevenção e redução de risco de desastres, e deu início às articulações para elaboração do Roteiro para um Plano de Contingência.

Em 13 de abril realizou-se uma plenária que promoveu o encontro das Comissões Temáticas de Monitoramento Territorial, Mudanças Climáticas e Assuntos Estratégicos, tendo por objetivo o compartilhamento e nivelamento dos conhecimentos e atividades que estavam sendo desenvolvidas em cada uma, mas são de interesse comum.

Em 02 de junho, na terceira Plenária do ano, o tema principal foi o lançamento do SIMGERCO, com tutorial, debate e esclarecimento de dúvidas. O SIMGERCO é uma ferramenta associada à RedeZEE-S,P que é uma Plataforma Integrada de Planejamento e Gestão do Território. Na plenária, Marina Balestero, Coordenadora da CPLA, ressaltou, que a importância do SIMGERCO é ampliar conhecimento, monitorar, gerenciar informações e dar base à construção e às futuras revisões dos demais instrumentos do GERCO, em especial ZEEC e Plano de Ação e Gestão. Nessa reunião foi levado ao conhecimento do Grupo Setorial uma demanda expressa em carta, assinada pelos representantes das Prefeituras Municipais, tendo como porta voz o Secretário de Meio Ambiente de Caraguatatuba, Leandro Caetano. Por meio dessa carta, solicitaram esclarecimentos relacionados à aplicação do Zoneamento Ecológico Econômico Costeiro (ZEEC).

Em 22 de agosto de 2023, quarta plenária do ano, foi dado encaminhamento às demandas apresentadas na carta conjunta dos 4 municípios do Litoral Norte. Essa reunião teve a presença e mediação do Ministério Público Estadual, por meio do Promotor de Justiça Tadeu Badaró, que integra o Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente (Gaema) do Litoral Norte.

Estiveram presentes e se manifestaram os representantes de todos os municípios do Litoral Norte e representantes de diversas esferas da Sociedade Civil. Dr. Tadeu ressaltou que o Grupo Setorial teria a função de debater questões discricionárias. Afirmou, porém, que nem tudo seria passível de ser alterado pelo Grupo Setorial. Ao final da reunião, foi proposto que as prefeituras realizassem um detalhamento das questões levantadas e as encaminhassem para a Secretaria Executiva do GERCO (CPLA), que as deveria encaminhá-las à Procuradoria Geral do Estado (PGE) para análise.

Em 14 de dezembro foi realizada a quinta plenária, que ocorreu em dois períodos: na manhã foi feita a avaliação do biênio e a parte da tarde foi voltada para as perspectivas do verão 2024 e o enfrentamento das mudanças climáticas.

Na parte da manhã foram apresentados os balanços dos trabalhos pelas Secretaria Executiva e Comissões Temáticas, que destacaram os produtos construídos ao longo dos dois anos de trabalho e os próximos passos que devem ser seguidos em 2024/2025 e linha do tempo das Comissões Temáticas. Foram apresentados também o resultado da pesquisa de opinião dos membros do GERCO-LN e o resultado das eleições da sociedade civil, demonstrado a seguir.

Na parte da tarde a reunião abrangeu as apresentações da proposta de “Atlas das áreas de risco do Litoral Norte: planejamento de ações preventivas”, por Claudio J. Ferreira – IPA, dos Planos de Contingência e criação dos Núcleos de Defesa Civil próximo às áreas de risco por Pedro C. B. Leal – IPA, das Previsões para o verão 2023/2024 por Diego Oliveira de Souza – Meteorologista do CEMADEM e das Ações Planejadas para o Verão 2024 pelo Tenente Tiago Luiz Lourençon Diretor do Núcleo de Análise de Risco da Defesa Civil do estado de São Paulo. O relato das falas citadas pode ser acessado na memória das reunião que consta da pasta GERCO LN. Peça o link para acessar a pasta pelo e-mail: gerco.ln@sp.gov.br

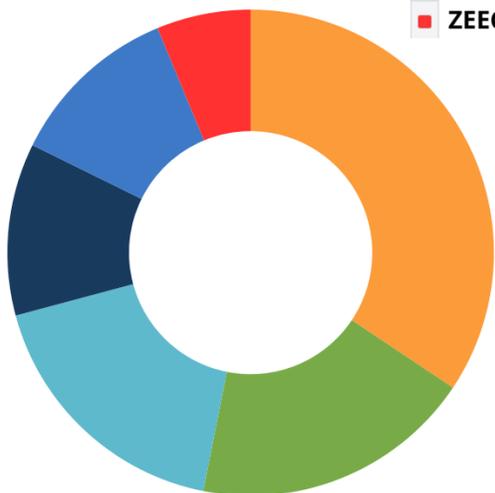


Avaliação do Biênio

Antes da última plenária do biênio 2021/2023, a Secretaria Executiva do GERCO-LN promoveu uma breve consulta aos membros do colegiado para saber a opinião de todos sobre esse período. A coordenação do grupo setorial definiu 3 questões para serem avaliadas e o desafio para a próxima gestão. Vejam o resultado:

Principais problemas identificados para a gestão costeira do Litoral Norte

- Ocupação desordenada
- Poluição, Erosão e Clima
- Falta integração e Governança
- Política e politicagem
- Atenção ao ZEEC/PA&G
- ZEEC desatualizado



Principal aprendizado obtido a partir dos temas abordados no GERCO LN

- Integração/gestão participativa
- Efeito Mudanças Clima
- Ordenamento Territorial
- ZEEC limites/demandas
- Planejamento participativo
- Voto coletivo



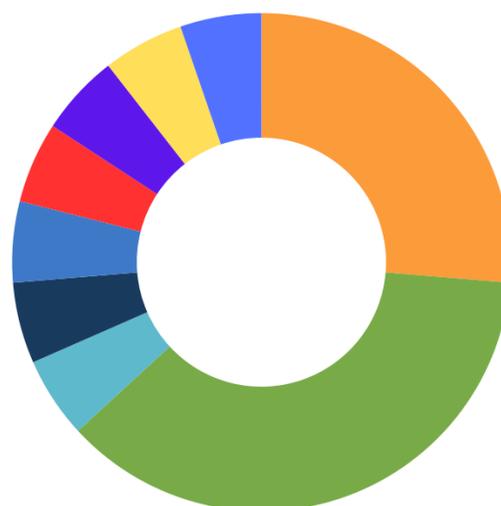
Soluções Possíveis

- PA&G/Cumprir Metas
- Plano de Contingência
- Fiscalização/Casa Legal
- Continuidade das Ações
- Pessoal e Recursos
- Organização e Integração



Desafios para gestão costeira em 2023/2025

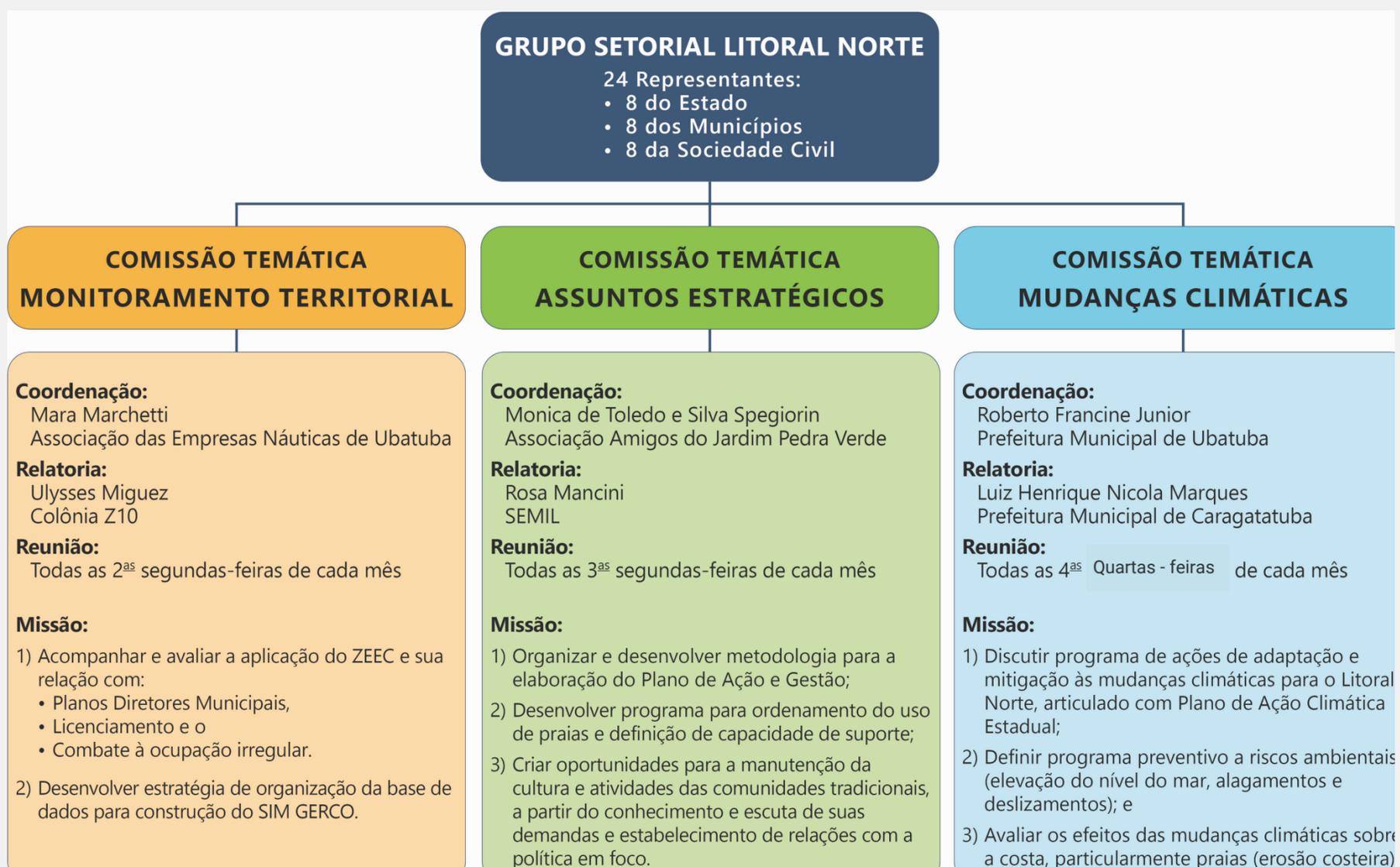
- PA&G e ZEEC
- Justiça Climática
- Apoio Político
- Diálogo com Prefeituras
- Fiscalização
- Continuidade
- Especulação Imobiliária
- Saneamento
- Governança

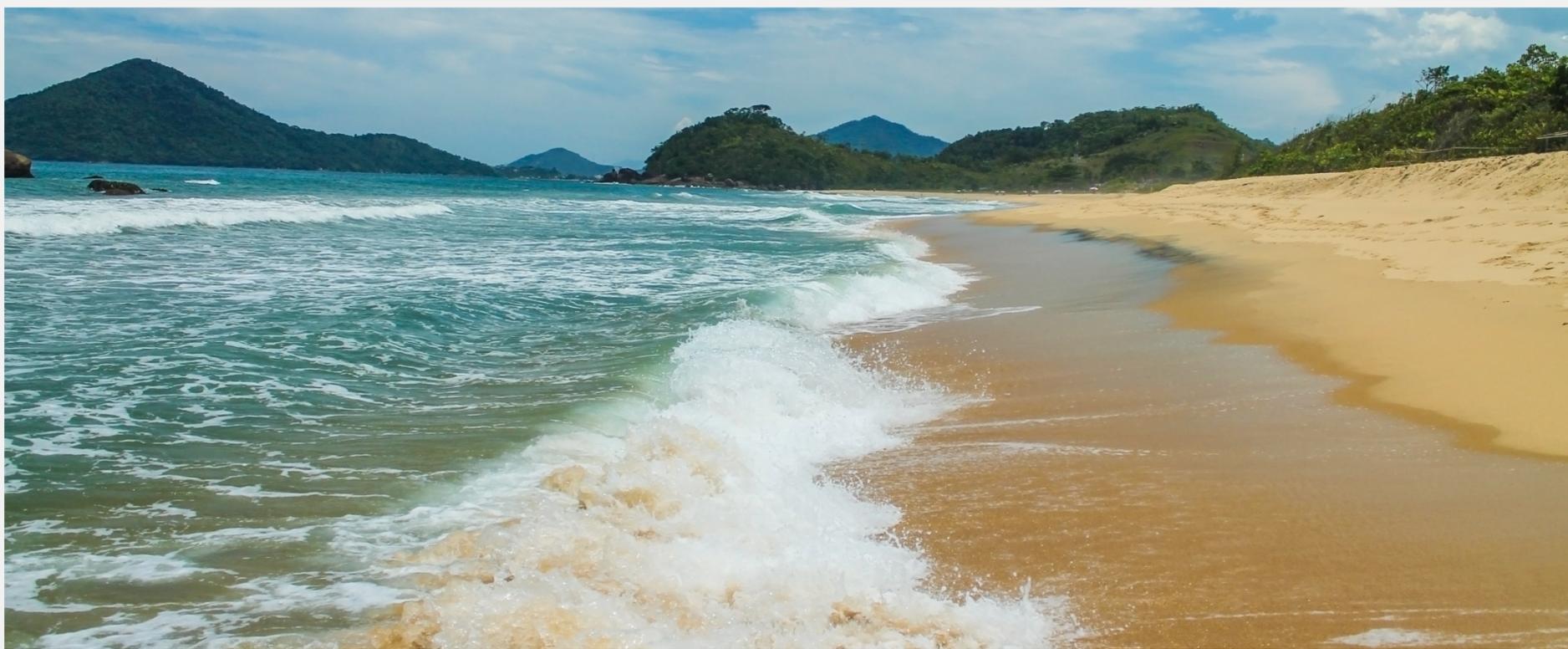




Comissões Temáticas

As comissões temáticas estão aprofundando os diversos temas de seus escopos de atuação e propondo ações práticas para a gestão responsável da zona costeira do Litoral Norte.





Comissão Temática de Monitoramento Territorial e Marinho - CTMTM

Prioridades 2023 - CTMTM

1. Monitoramento e avaliação do cumprimento das metas estabelecidas pelo Decreto 62.913/2017 para cada polígono do Zoneamento Terrestre e Marinho.
2. Implantação do SIM GERCO, que será o instrumento para inserção de informações, organização, espacialização e acompanhamento da dinâmica regional no meio terrestre e marinho.
3. Identificação dos conflitos e cômputo das atividades licenciadas pela União (IBAMA), Estado (CETESB e CFB/PAMB) e Municípios, em relação ao ZEEC.

Pontos que são prioritários para aprofundamento e esclarecimentos:

- Análise e avaliação das metas das zonas: cobertura vegetal, áreas verdes e saneamento;
- Análise dos conflitos do ZEEC com processos de licenciamentos – diretrizes e interfaces do ZEEC com planos diretores;
- Monitoramento Marinho – sistematização das dúvidas em relação à operacionalização do ZEEC;



O Caderno acima contém a compilação dos temas debatidos na CTMTM. É fruto do trabalho da Comissão Temática de Monitoramento Territorial e Marinho do Grupo Setorial GERCO Litoral Norte (2021/2023) com apoio e supervisão técnica da Coordenadoria de Planejamento Ambiental da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística. O Caderno está aberto para atualizações e aprimoramentos e pode ser acessado na pasta compartilhada da Comissão. Solicite o link para acesso no e-mail: gerco.ln@sp.gov.br



<https://noticiasdaspraias.com>

Comissão Temática de Assuntos Estratégicos - CTAE

A prioridade número um da CTAE é a operacionalização do Plano de Ação e Gestão - PA&G. Em 2023 foram estabelecidas 6 Diretrizes Estratégicas e 1 Diretriz transversal para orientar o desenvolvimento do PA&G.

O PA&G é um instrumento estabelecido pela Política de Gerenciamento Costeiro e, para colocá-lo em prática, foi criado, também em 2023, um roteiro para sua elaboração.

O roteiro prevê diversas etapas, tais como:

- Mobilização da sociedade, que nada mais é que trazer pessoas para compor o GERCO, não apenas membros efetivos, mas também pessoas que de alguma forma atuam na região e que possam contribuir com seu conhecimento prático ou teórico.
- Construção do Diagnóstico, que deve ser feito com bastante acuidade e detalhamento, para que se passe para a fase seguinte;
- Identificação das ações necessárias e também das ações já em curso que devem ser aprimoradas;
- Finalmente, passar para o trabalho de Implementação e depois para o Monitoramento.

Outros temas de interesse da CTAE são: A capacidade de suporte de praias e o controle das ocupações irregulares. Neste sentido está previsto, para 2024, o lançamento do “Caderno Casa Legal”, que é justamente o material que vai apoiar o enfrentamento de um dos problemas mais sérios que temos no Litoral Norte, a questão da ocupação irregular.

Ainda no âmbito do Plano de Ação e Gestão, buscar a integração com a iniciativa do PEMALM - Plano Estratégico de Monitoramento e Avaliação do Lixo no Mar, que visa monitorar e avaliar o lixo no mar no Estado de São Paulo, além de gerar subsídios que possam embasar a elaboração do Plano de Combate ao Lixo no Mar. Essa iniciativa conta com a colaboração técnica do Instituto Oceanográfico da USP, por meio do Convênio de Cooperação que está em fase de renovação, além da participação de atores-chave de diferentes setores (órgãos públicos, empresarial, organizações não governamentais, universidades e institutos de pesquisas) que tenham atuação na questão do lixo no mar e que possam contribuir com o monitoramento de indicadores previstos no PEMALM, a partir de 2024.

Diretrizes Estratégicas do PA&G

- Economia diversificada e em harmonia com o ambiente:**
Identificação das atividades econômicas desenvolvidas no território (agricultura/agroecologia; pesca e maricultura; turismo, atividade náutica, construção civil e industrial) com vistas a avaliar o atendimento ao ZEEC.
- Valorização da diversidade sociocultural:**
Identificação dos povos e comunidades tradicionais existentes no território, localização dos ambientes que utilizam e levantamento de suas demandas.
- Equilíbrio ambiental e mudanças climáticas:**
Atualização do mapeamento de uso e ocupação do solo para avaliação do cumprimento das metas do ZEEC e dar suporte às ações de recuperação ambiental. Atualização do mapa de risco e perigo para identificação de áreas prioritárias para o desenvolvimento de Planos Locais de Contingência, que devem levar aos planos Municipais e Regional e ações de adaptação.
- Qualidade de Vida para todos:**
Desenvolvimento de estudos e levantamentos sobre a dinâmica populacional, vetores de crescimento, infraestrutura sanitária, políticas habitacional, de educação, de saúde e de desenvolvimento urbano, incluindo transporte regional, vias de acesso.
- Minimização dos Conflitos Territoriais:**
Identificação das políticas públicas de indução e de proteção incidentes sobre o território, avaliação da existência de conflitos e complementariedades entre as atividades estimuladas. Desenvolver estudos de avaliação de capacidade de suporte em áreas críticas que já sofrem impacto das atividades. Proposição de ações para minimização dos problemas.
- Oceano saudável e sustentável:**
Criar parcerias para o desenvolvimento do conhecimento científico da área marinha; monitoramento dos impactos da atividade baseada em terra no mar; combate ao lixo mar (PEMALM); verificação do cumprimento das metas de Z1M a Z5M.
- Comunicação Qualificada e Transformadora:**
Visa promover conscientização, conhecimento, colaboração, solidariedade e engajamento da sociedade civil e do setor público no atendimento às demandas estabelecidas nas demais diretrizes por meio da comunicação que além de informar com eficácia, pretende transformar e melhorar a realidade respeitando toda a sua diversidade.





Comissão Temática de Mudanças Climáticas - CTMC

Para o desenvolvimento dos trabalhos da CTMC, o apoio da equipe de técnicos do IPA foi fundamental. A articulação com a equipe da Defesa Civil dos quatro municípios do Litoral Norte também foi essencial e imprescindível, pois, sem a Defesa Civil, nada pode ser feito no âmbito da Gestão de Risco.

Metas da CTMC :

- Conhecer as áreas de risco; mobilizar Defesas Civis Municipais; implantar sistema de alerta; avaliar percepção de risco e perigo e trabalhar na sensibilização;
- Implementar gestão de risco com iniciativas educativas, monitoramento e ações preventivas. As atividades da CTMC em 2023 foram relativas a:
 - Visitas as 4 Defesas Civis com elaboração de dois boletins;
 - Estrutura do Plano de Contingência;
 - Plataforma SARIC: Sistema de Alerta Ressacas, Inundação Costeira;
 - Plano Estadual de Adaptação e Resiliência Climática – PEARC;
 - Organização do Seminário RRD para 2024;
 - Atlas de informação de risco do LN: base para o planejamento de ações preventivas.

Plano de Contingência

O que é? Plano de Contingência é o planejamento de procedimentos e ações a serem tomadas **quando da ocorrência de um desastre**, isto é, na etapa de resposta.

Desastre: qualquer fenômeno natural ou induzido pelo homem que perturbe a normalidade: a vida, o ambiente e as estruturas materiais.

Base Legal: Política Nacional de Proteção e Defesa Civil – PNPDEC – Lei 12.608/2012, que prevê o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil – SINPDEC. Tem como órgão consultivo o Conselho de Proteção e Defesa Civil- CONPDEC (composto por órgãos federais setoriais) e a Secretaria Nacional de Defesa Civil, SEDEC.

Sistema de Informação e Registro dos Planos: Sistema Integrado de Informações sobre Desastres S2ID.

Foco da atuação: município e suas áreas de risco e perigo.

Ações envolvidas: Proteção, Mitigação, Preparação, Resposta, Recuperação, implicando em gestão caráter sistêmico – contínua, integrada, permanente e interdependente. As ações têm relação entre o foco na prevenção deve ser constante.

Políticas Públicas relacionadas e com representação dos seus órgãos setoriais: ordenamento territorial, meio ambiente, desenvolvimento urbano, saúde, mudanças climáticas, gestão de recursos hídricos, entre outras.

Participação social: incentivada a participação de organizações comunitárias da sociedade civil que alguma forma estiverem vinculadas à gestão de risco.

Áreas são objeto de ação: Municípios, Estado e órgãos regionais devem definir prioridades desde que respondam ao que está previsto em lei.

Ciclo do Planejamento (5 etapas):

- 1 **Preparar:** coleta de informações e da percepção de risco pelos envolvidos.
- 2 **Analisar:** análise de cenário e coleta de capacidades;
- 3 **Definir e desenvolver ações/procedimentos**
- 4 **Implementação:** aprovação, divulgação e operacionalização
- 5 **Revisar:** em função da prática aperfeiçoar processo.

Critérios para seleção de áreas prioritárias para elaboração de Plano de Contingência:

- ✓ A possibilidade de ocorrer um desastre envolve 3 elementos: ameaças, vulnerabilidade e capacidade/recursos para resposta.
- ✓ Percepção pelos técnicos de campo Defesa Civil;
- ✓ Número de vezes que a área foi objeto de registro no sistema de registro de desastres - S2ID.

⇒ **A opção deve ser pelo cenário que tem maior potencial de ocorrência de desastre. A decisão deve ser tomada em conjunto pelos pares envolvidos.**

Plenária do Grupo Setorial do Litoral Norte

Planos de Contingência, Simulados e criação dos Núcleos de Proteção e Defesa Civil nas áreas de risco

Pedro Carignato Basilio Leal / Cláudio J Ferreira

IPA-Geociências

pedro.leal@sp.gov.br / cferreira@sp.gov.br

14 de dezembro de 2023

IPA
Instituto de Políticas Ambientais
Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística

Plenária do Grupo Setorial do Litoral Norte

Atlas das informações de risco do LN: base para o planejamento de ações preventivas

Cláudio J Ferreira/Pedro Carignato Basilio Leal

IPA-Geociências

cferreira@sp.gov.br / pedro.leal@sp.gov.br

14 de dezembro de 2023

IPA
Instituto de Políticas Ambientais
Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



Lista dos novos representantes - Segmento Estado

ENTIDADE	TIT./SUP.	REPRESENTANTE
Subsecretaria de Logística e Transportes	Titular	Antônio Moreira Junior
Subsecretaria de Logística e Transportes	Suplente	Flavio Carneiro Cesare
Secretaria de Turismo e Viagens	Titular	Elaine Cristina Anjos Papoy
Secretaria de Turismo e Viagens	Suplente	Maria Regina Jesus Germano
Secretaria de Desenvolvimento Econômico	Titular	Solange Pereira Nogueira
Secretaria de Desenvolvimento Econômico	Suplente	Eliete Maria Arrezzi Rodrigues
Secretaria de Des. Urbano e Habitação	Titular	Eduardo Trani
Secretaria de Des. Urbano e Habitação	Suplente	Maria Cláudia Costa Brandão
Secretaria de Agricultura e Abastecimento	Titular	Valeria Cress Gelli
Secretaria de Agricultura e Abastecimento	Suplente	Maíra Formis de Oliveira
Coordenadoria de Planejamento Ambiental	Titular	Rosa Maria Mancini
SABESP	Suplente	Cesar Roberto Gomes
CETESB	Titular	Claudio Luiz Dias
Fundação Florestal	Suplente	Marcio Jose dos Santos
Coord. de Fiscalização e Biodiversidade	Titular	Gabriele Cerqueira Sant'Anna
Coordenadoria de Recursos Hídricos	Suplente	Fábio Luciano Pincinato

Lista dos novos representantes - Segmento Município

ENTIDADE	TIT./SUP.	REPRESENTANTE
Município de Caraguatatuba	Titular	Leandro de Oliveira Caetano
Município de Caraguatatuba	Suplente	Douglas Santos
Município de Caraguatatuba	Titular	Ronaldo Cheberle
Município de Caraguatatuba	Suplente	Luiz Henrique Nicola Marques
Município de Ilhabela	Titular	Kátia Regina Freire dos Santos
Município de Ilhabela	Suplente	Alexandre Gonçalves
Município de Ilhabela	Titular	Antônio Marcos Silva Batista
Município de Ilhabela	Suplente	João Pedro Colucci
Município de São Sebastião	Titular	Flávio Fernandes de Queiroz
Município de São Sebastião	Suplente	Luis Eduardo Bezerra Araujo
Município de São Sebastião	Titular	Leandro Fernandes da Silva
Município de São Sebastião	Suplente	Cesar Arnaldo Zimmer
Município de Ubatuba	Titular	Isis Coelho das Neves Santos
Município de Ubatuba	Suplente	Ana Lucia Almeida Rodrigues
Município de Ubatuba	Titular	Leonardo Fernandez R Moraes
Município de Ubatuba	Suplente	Alice Gabriela Santos Freire

Lista dos novos representantes - Segmento Soc. Civil

Setor	Entidade	T S	REPRESENTANTE
Defesa do meio ambiente	ICC Instituto Conservação Costeira	T	Edson Marques Lobato
Defesa do meio ambiente	ACIA Associação Cunhambebe da Ilha Anchieta	S	Eduardo de Lima Leduc
Pescadores	Colônia Z10 Ministro Fernando Costa	T	Ulysses Berberian Miguez
Pescadores	Colônia Z8 Benjamin Constant	S	Caetano Machado de Almeida Junior
Setores econômicos	Associação dos Lojistas do Serramar Parque Shopping	T	Abel Graziano Camargo
Defesa de interesses profissionais	SASP Sindicato dos Arquitetos no Estado de São Paulo	S	Paulo André Cunha Ribeiro
Esporte, lazer e turismo	ASSONA Associação Náutica do Litoral Norte	T	Mara Ester Marchetti Souza
Defesa do meio ambiente	Instituto Educa Brasil	S	Pedro Fernando Rego
Universidade, instituto ensino superior e ent. de pesq. e desenv. tecnol.	UNIFESP Universidade Federal de São Paulo	T	Melissa Vivacqua Rodrigues
Direitos difusos	Instituto Ilhabela Sustentável	S	Gilda Helena Leôncio Nunes
Povos e comunidades tradicionais	AMOR CASTELHANOS Associação Moradores Pescadores Artesanais das Comunidade Tradicionais - Baía dos Castelhanos	T	Bruna de Souza Pinho
Povos e comunidades tradicionais	AARCCA Associação de Amigos e Remadores da Canoa Caiçara	S	Luciana Calvo Dorta
Aquicultores	AMESP Associação dos Maricultores do Estado de São Paulo	T	Lucas de Castro Navarro
Assoc. comunitárias e de defesa de interesses sociais	AMPA Associação dos Moradores do Perequê-Açu	S	Juliana Bruno de Toledo Piza
Assoc. comunitárias e de defesa de interesses sociais	APEVE Ass. Amigos Jardim Pedra Verde	T	Mônica de Toledo e Silva Spegiorin
Assoc. comunitárias e de defesa de interesses sociais	Federação Pro Costa Atlântica	S	Wanderley Messias da Costa

Reuniões Comissões Temáticas

Os interessados em integrar e contribuir com as Comissões Temáticas devem encaminhar e-mail para gerco.ln@sp.gov.br solicitando o link da reunião

- 11 de março - 14h00 - CTMTM
- 18 de março - 14h00 - CTAE
- 25 de março - 14h00 - CTMC

PAUTA PARA TODAS:

1. Definir a composição;
2. Eleger a coordenação e relatoria;
3. Rotina de trabalho;
4. Plano de trabalho.

Equipe SEMIL/CPLA GERCO Litoral Norte

Marina Balestero
(Coordenadora da CPLA)

Natália Micossi
(Diretora do DPAE/CPLA)

Rosa Mancini
(Secretária Executiva)

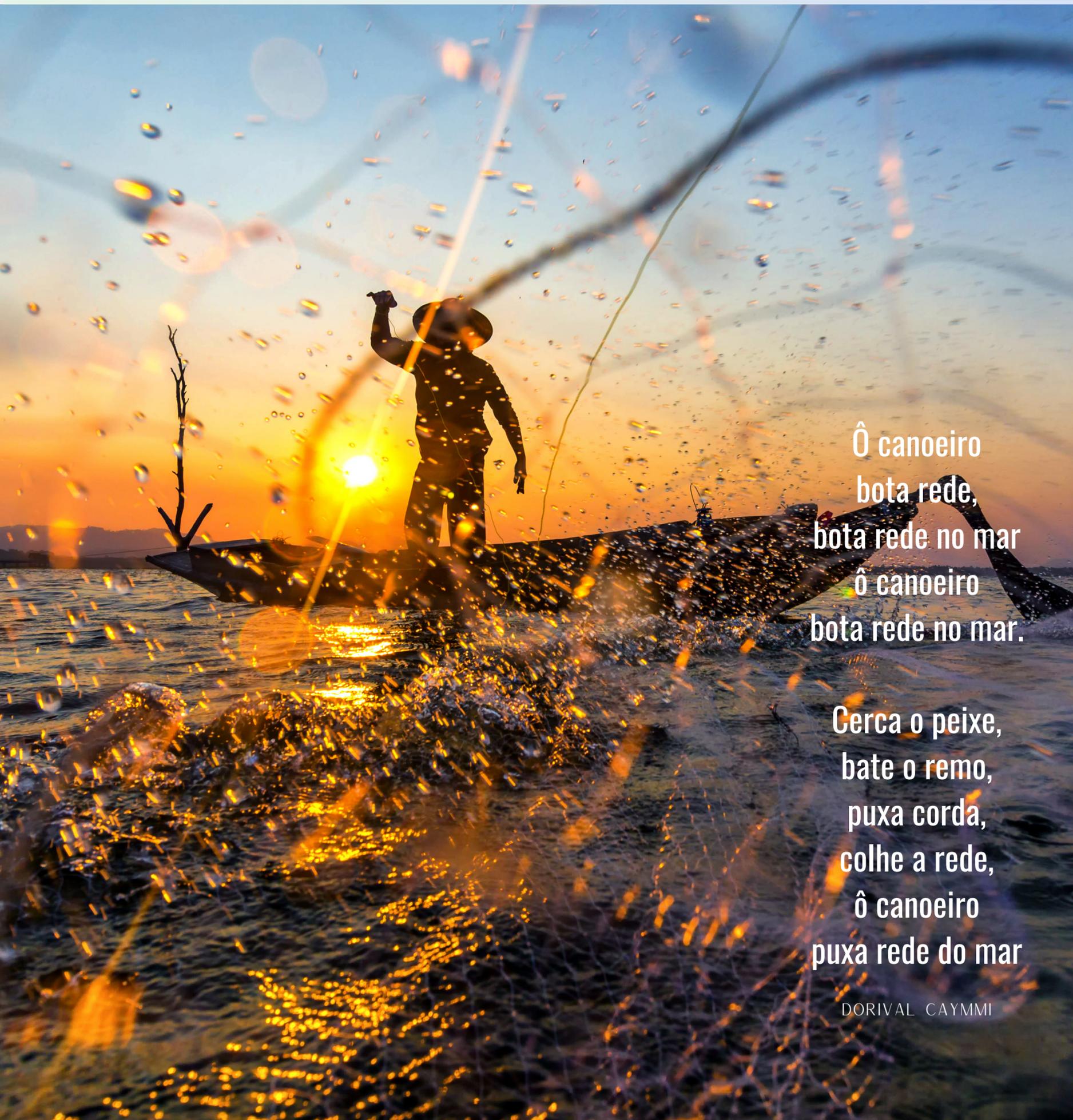
Maria Fernanda Romanelli
(Diretora do CPP/DPAE/CPLA)

Ana Maria Panarelli
(Especialista Ambiental)

Teresa Mansor
(Especialista Ambiental)

Anna Karla Moura
(Especialista Ambiental)

Natasha Fayer Calegario Bagdonas
(Especialista Ambiental)



Ô canoeiro
bota rede,
bota rede no mar
ô canoeiro
bota rede no mar.

Cerca o peixe,
bate o remo,
puxa corda,
colhe a rede,
ô canoeiro
puxa rede do mar

DORIVAL CAYMMI